

Autores: Cristineide dos Anjos; Fatima Helena do Espirito Santo; Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta; Elvira Maria Martins Siqueira de Carvalho; Amanda Daniele Resende Silva; Samhira Viera Franco de Souza; Patrícia Vargas Tavares Rodrigues

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

A Doença Falciforme é um termo genérico que engloba um grupo de anemias hemolíticas hereditárias caracterizadas pela alteração estrutural na cadeia de beta-globina levando a produção de uma hemoglobina anormal denominada HbS (Hemoglobina S). Esse afoiçamento dos eritrócitos consiste em um dos principais mecanismos responsáveis por todo quadro fisiopatológico da doença, que se traduzem pela anemia hemolítica crônica, fenômenos vaso-oclusivos, crises dolorosas, alterações imunológicas e comprometimento multissistêmico. A Enfermagem no cuidado direto as pessoas com anemia falciforme tem como meta o alívio da dor, a partir de uma avaliação integral dos mesmos.

OBJETIVO

Caracterizar a produção científica em artigos on line acerca da assistência de enfermagem na doença falciforme.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca das referências foi desenvolvida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizado os seguintes descritores: assistência de enfermagem, dor, doença falciforme tendo como critérios de inclusão: textos completos, nos idiomas inglês, espanhol, francês e português, publicados no período de 2009 a 2013 sendo selecionados 19 artigos.

RESULTADOS

Para análise foi elaborado um quadro sinóptico com os artigos selecionados e, posteriormente, foi realizada uma síntese dos mesmos e levantamento dos temas abordados. Os artigos selecionados foram organizados a partir da base de dados, periódicos, categoria profissional dos autores, o país de origem e ano de publicação.

DISCUSSÃO

Após o agrupamento dos temas identificados por semelhanças foram elaboradas as categorias: Conhecimento, Educação e Assistência de Enfermagem. No tema Conhecimento, verificou-se que a triagem neonatal é uma preocupação em vários países e o enfermeiro tem um papel transformador político e social. Sendo responsável pela compreensão do processo patológico da dor e dos fatores desencadeante na doença falciforme. No tema Educação: a educação da família e do cliente com doença falciforme é essencial em relação à dor e cabe o enfermeiro pesquisar causas precipitantes, bem como auxiliar para que os familiares participem da terapêutica. No tema Assistência de Enfermagem: a assistência a um paciente portador de anemia falciforme deve direcionar para a prevenção de complicações decorrentes da doença, bem como, para a promoção da melhoria de qualidade de vida.

CONCLUSÃO

Este estudo apontou que ainda é incipiente as produções de enfermagem relacionadas ao cuidado da pessoa com doença falciforme. Com isso devem-se ampliar as perspectivas de investigações e debates na área de conhecimento da enfermagem abordando a pessoa com doença falciforme. Assim, a enfermagem precisa buscar a construção de um corpo de conhecimentos específicos, que deve nortear e servir de suporte para sua prática e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de sua assistência ao portador da doença falciforme.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Linha de cuidado em Doença Falciforme. Manual de Educação em Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Doença falciforme: condutas básicas para tratamento. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Palavras chaves: assistência de enfermagem, doença falciforme, dor.

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA